

“Casa do Neuber”: um espaço de valorização da identidade cultural do Estado de Roraima

Hariane Henriques dos Santos¹
José Cleiton Santos Queiroz²
Loren Caroline Ferreira Dinelli³
Leila Marcia Ghedin⁴

Resumo

No Turismo, que consiste em fenômeno social de grande complexidade, a cultura exerce papel fundamental, uma vez que motiva o deslocamento de visitantes dispostos a vivenciar experiências distintas de suas atividades cotidianas. No contexto do segmento de turismo cultural, a identidade cultural local desponta como instrumento de atratividade, ao passo que fomenta o sentimento de valorização e pertencimento dos moradores locais. No Estado de Roraima, localizado no extremo norte do Brasil, essa identidade é composta por notória diversidade sociocultural, presente na pluralidade da composição social, que é marcada por grande miscigenação, retratada nas artes plásticas locais, na música e na gastronomia diversificada que resultou dessa formação. Para compreender melhor quais são esses elementos identitários, os espaços públicos e privados que se propõem a disseminá-los, suscitou-se investigar o trabalho desenvolvido pelo empreendimento Casa do Neuber, localizado em Boa Vista-RR, no início da pesquisa e com ocorrência itinerante ao final dela. Ressalta-se que a escolha do objeto de estudo se justifica pelo protagonismo do artista Neuber Uchôa, que, junto ao grupo Roraimeira, ao lado dos artistas Eliakin Rufino e Zeca Preto, conseguiu aglutinar elementos representativos de Roraima para retratar a cultura local por meio de danças, músicas e poesias, em um importante e consolidado movimento cultural. A investigação teve, desse modo, como objetivo geral analisar a contribuição do empreendimento Casa do Neuber, gerido pelo artista roraimeense Neuber Uchôa, para a manutenção dos elementos identitários de Roraima. Seus objetivos específicos contemplam: i) identificar os elementos que compõem o patrimônio histórico e cultural do Estado de Roraima; ii) investigar quais espaços públicos e/ou privados se propõem a divulgar a cultura roraimeense; e iii) analisar a contribuição das atividades culturais desenvolvidas pelo artista Neuber Uchôa e seu empreendimento, Casa do Neuber, para a manutenção da identidade cultural de Roraima. Como procedimentos metodológicos, realizou-se pesquisa exploratório-descritiva com uso de alguns elementos da pesquisa etnográfica, bem como pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados, realizada nos meses de março, abril, maio, outubro e novembro de 2019, foram utilizados questionários com questões abertas, junto a jornalistas, artistas locais, promotores culturais, poetas, músicos, *performer* e docentes, além de entrevista com o artista Neuber Uchôa, observação direta e observação participante. Como

¹ Graduada em Gestão de Turismo (IFRR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1566284739787663>. E-mail: harianehsantos@gmail.com

² Graduado em Gestão de Turismo (IFRR). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2631527949561426>. E-mail: cleitonqueiroz@gmail.com

³ Especialista em Gestão de Turismo e Hospitalidade (UniDom) e Mestranda em Turismo pela UFRN. UFRN. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9233117065570566>. E-mail: lorendinelli@gmail.com

⁴ Doutora Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. IFRR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0620027566423386>. E-mail: leilaghedin@ifrr.edu.br

resultados da pesquisa, identificou-se os elementos identitários da cultura local roraimense, a saber: a representatividade social do Estado e o modo de vida de seu povo, especialmente representados pela ancestralidade dos povos indígenas; as edificações Monumento aos Garimpeiros, Monumento aos Pioneiros, a Catedral Cristo Redentor, a Paróquia Matriz de Nossa Senhora do Carmo, a Igreja de São Sebastião, além do patrimônio arqueológico representado pela Pedra Pintada e por todos os demais sítios arqueológicos do Estado, como a Cachoeira do Bem Querer; o patrimônio natural do Estado, representado pelo Monte Roraima, o Uiramutã, o Lago do Caracaranã e o Rio Branco; as artes plásticas e os artesanatos indígenas, com destaque para a pintura rupestre, a rede capitiana, a panela de barro e a arte indígena contemporânea de Jaider Esbell; a produção artística local, representada pela dança indígena Parixara, a literatura oral, como a história de Makunaíma, e a literatura escrita, como o poema “Cavalo Selvagem”; a fotografia de Jorge Macedo, Wakil Carmo, J. Pavani, A. Brilhante e as produções audiovisuais de Alex Pizano e de Thiago Briglia; a culinária com forte influência das culturas indígenas, nortistas e nordestinas, com destaque para a damurida, a paçoca com banana, a carne de sol, os queijos coalho e de manteiga, o buriti, o murici, o caju, a bebida mocoioró e o cogumelo yanomami; e a música regional, com destaque para a produção musical do Trio Roraimeira e para as canções “Makunaimando”, “Roraimeira”, “Cidade do Campo” e “Caxiri na Cuia”; além da contribuição venezuelana com o ritmo merengue e da guianense com o ritmo reggae da banda Guy-Bras. Identificou-se ainda que os espaços públicos e/ou privados que se propõem a divulgar a cultura roraimense são: os espaços disponibilizados pelo Instituto Federal de Roraima e pela Universidade Federal de Roraima, tais como o Auditório Alexandre Borges, o Centro Amazônico de Fronteira – CAF, o Parlatório e o Espaço de Arte e Cultura União Operária; Praças, parques, mercados e feiras públicas, como a Feira do São Francisco, o Mercado Romeu Caldas, o Parque Anauá, o Anfiteatro da Praça Cultura, a Praça Jorge Manoel da Silva, o Centro de Artesanato, Turismo e Geração de Renda Velia Coutinho e o Anfiteatro da Orla Taumanan; Espaços sob gestão do SESC/RR, tais como o Cine Sesc e o Teatro Jaber Xaud; Casa do Neuber; Galeria Jaider Esbell; Galeria Edinel Pereira; Porto do Babazinho; Espaço Usina, Café e Cultura; Espaço Cultural Paricá e os *shopping centers* Roraima Garden Shopping e Pátio Roraima Shopping. Por fim, os dados coletados permitiram a compreensão da grande relevância da Casa do Neuber para a valorização e promoção dos elementos representativos para o Estado de Roraima, devido às suas atividades, que consistiam, essencialmente, em divulgar e difundir a cultura regional através da música, culinária, artes visuais, bem como por ceder espaço a artistas plásticos, músicos, poetas, escritores e atores empenhados em contribuir, também, com o fomento à cultura roraimense.

Palavras-chave: Turismo Cultural; Identidade Cultural; Patrimônio; Roraima; Casa do Neuber.